

ECONOMIA

ATERRISSAGEM ESTRANGEIRA

Uma nova gigante nos ares

LAN se associa à TAM e cria 15ª maior aérea mundial, com receita de US\$ 8,5 bi

Lino Rodrigues, Wagner Gomes, Geraldina Doca e Lucianne Carneiro

SÃO PAULO, BRASÍLIA e RIO

Maior companhia aérea do país, a TAM anunciou ontem que assinou memorando de entendimentos para se unir à chilena LAN. Dessa operação, surgirá a Latam Airlines, com faturamento de US\$ 8,5 bilhões e serviços de transporte aéreo de passageiros e cargas para mais de 115 destinos em 23 países. Será a 15ª maior companhia do mundo em faturamento, com US\$ 8,5 bilhões, e a 11ª em número de passageiros transportados (45,8 milhões). Além disso, a Latam será a líder, com larga vantagem, na América Latina — a Gol, segunda no ranking regional, tem faturamento anual de US\$ 3,5 bilhões e transportou 28,4 milhões de passageiros em 2009, segundo dados divulgados pela TAM.

A informação sobre a fusão vazou num site na internet enquanto a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) estava aberta, o que mudou radicalmente a trajetória das ações da TAM. Depois de cair quase 5%, reflexo do prejuízo de R\$ 154,1 milhões no segundo trimestre, os papéis preferenciais da empresa (mais negociados) fecharam com alta de 27,64%. No Chile, os negócios com os papéis da LAN foram suspensos à tarde, com alta acima de 7%. O presidente Lula foi avisado antes da operação.

Para analistas, chilena comprou TAM

• O mercado se surpreendeu com a engenharia jurídica montada pela TAM e a LAN para se enquadrar na legislação brasileira, que hoje limita a participação de estrangeiros. Na prática, a empresa chilena comprou a brasileira, dizem especialistas, o que não seria permitido. O pulo do gato para driblar a restrição, acreditam, está no fato de as empresas manterem estruturas operacionais e administrativas independentes.

Em comunicado divulgado no fim da tarde, as duas companhias informaram que a TAM terá uma participação não divulgada na LAN, e que a companhia chilena, por sua vez, ficará com 20% do capital votante da TAM. Este é o limite vigente no Brasil para a participação de grupos estrangeiros em empresas de aviação. A revisão desse limite está em análise no Congresso. Um dos projetos em estudo, com apoio do governo federal, prevê a elevação desse patamar para 49%.

Segundo informações que circulam ontem, a TAM ficaria com menos de 30% da holding Latam Airlines Group S.A., um grupo internacional ao qual as duas empresas ficaram ligadas. A LAN deteria o restante. Dessa forma, a TAM continuará — ao menos operacional-

OS NÚMEROS DA NOVA EMPRESA

RANKING NO MUNDO

Em receita (US\$ bilhões, dados de 2009)

| | | |
|----|------------------------|------------|
| 1 | Lufthansa Group | 31 |
| 2 | Air France/KLM | 30 |
| 3 | United | 29 |
| 4 | Delta | 28 |
| 5 | AMR Corporation | 20 |
| 6 | BÁ/iberia | 19 |
| 7 | JAL | 16 |
| 8 | ANA Group | 13 |
| 9 | Qantas | 11 |
| 10 | US Airways | 10 |
| 11 | Southwest | 10 |
| 12 | Singapore Air Group | 9 |
| 13 | Cathay Pacific | 9 |
| 14 | Air Canada | 9 |
| 15 | LATAM (TAM+LAN) | 8,5 |

Em passageiros transportados (em milhões, dados de 2009)

| | | |
|----|------------------------|-------------|
| 1 | Delta | 161 |
| 2 | United | 102 |
| 3 | Southwest | 86 |
| 4 | American | 86 |
| 5 | Air France/KLM | 71 |
| 6 | Lufthansa | 70 |
| 7 | China Southern | 66 |
| 8 | Ryanair | 62 |
| 9 | BÁ/iberia | 55 |
| 10 | US Airways | 51 |
| 11 | LATAM (TAM+LAN) | 45,8 |
| 12 | China Eastern | 44 |
| 13 | JAL | 41 |
| 14 | Air China | 40 |
| 15 | Qantas | 38 |

RANKING NA AMÉRICA LATINA

Em receita (US\$ bilhões)

| | |
|------------------------|------------|
| LATAM (TAM+LAN) | 8,5 |
| GOL | 3,5 |
| Avianca-Taca | 2,6 |
| Copa | 1,3 |

FROTA

143 aeronaves 98 aeronaves

26,3 mil 17,7 mil

FUNÇÃOÁRIOS

US\$ 4,9 bilhões US\$ 3,7 bilhões

Em 2009

FATURAMENTO LÍQUIDO

Em 2009

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO

BRASILEIRO 43% do tráfego doméstico 82,7% do tráfego internacional

CHILENO 50% do tráfego doméstico 75% do tráfego internacional

DESTINOS

63 cidades em 14 países de EUA, Europa e América do Sul

70 cidades em 17 países de Américas, Europa e Oceania



Foto: Diego Giudice/Bloomberg News

Em passageiros transportados (em milhões)

| | |
|------------------------|-------------|
| LATAM (TAM+LAN) | 45,8 |
| GOL | 28,4 |
| Avianca-Taca | 11,3 |
| Copa | 5,6 |

Em destinos

| | |
|------------------------|------------|
| LATAM (TAM+LAN) | 116 |
| GOL | 62 |
| Avianca-Taca | 58 |
| Copa | 51 |

FONTE: Reuters e Latam

mente — com a mesma marca e administrada por brasileiros. Além do limite de capital estrangeiro, o Código Brasileiro de Aeronáutica (CBA) exige que a diretoria das aéreas seja formada por brasileiros, residentes no país.

Para atingir a combinação acionária prevista no memorando, será feita uma oferta pública de permuta que redundará no fechamento do registro de companhia aberta da TAM.

TAM e LAN manterão suas estruturas individuais de diretoria, enquanto a Latam terá administração compartilhada. Outro sinal de que a LAN ficará no comando é que o presidente-executivo da nova companhia será Enrique Cueto, atual vice-presidente da empresa chilena. O atual vice-presi-

dente do Conselho de Administração da TAM, Mauricio Rolim Amaro — filho do falecido comandante Rolim Amaro — será o *chairman* da Latam. As empresas esperam sinergias de US\$ 400 milhões com a união.

Na opinião do analista em aviação Gibson Garófalo, professor da Universidade de São Paulo e da PUC-SP, o negócio é uma oportunidade de capitalização e fortalecimento das duas empresas. Segundo ele, a companhia brasileira poderá aumentar seus voos para a Europa. Garófalo explicou que o acordo coloca a TAM em pé de igualdade com as empresas internacionais, que aproveitaram os acordos bilaterais fechados pelo governo com outros países para aumentar a frequência de

voos internacionais. Para o analista, o consumidor será beneficiado.

A LAN vinha tentando entrar no Brasil há alguns anos e, na crise da Varig, chegou a ser apontada como uma possível compradora. Líder no mercado chileno, a empresa tinha como principal acionista Sebastián Piñera, que venceu as eleições para presidente no Chile. Ele tinha 26% das ações e, ao assumir o cargo, em 11 de março último, vendeu sua fatia na LAN cumprindo promessa de campanha.

O fechamento de capital da TAM envolverá as ações preferenciais e as ordinárias no mercado, que deixarão de ser negociadas na bolsa brasileira e também em Nova York. Os acionistas da TAM receberão por suas ações

determinado número de papéis de uma nova *holding* que será incorporada pela LAN. Cada ação da TAM corresponderá a 0,90 ação ou Brazilian Depository Receipts (BDR) da LAN.

Rosângela Ribeiro, analista de investimentos da SLW Consultoria, acredita que poderá haver benefícios para os minoritários. Outro ganho será a possibilidade de a TAM liquidar a sua dívida de R\$ 9 bilhões, sendo 87% atrelada à moeda estrangeira.

A operação ainda precisa ser aprovada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). A Gol não quis se manifestar sobre a transação. ■

• MUDANÇA NA LEI DEVE ATRAIR OUTRAS ESTRANGEIRAS, na página 28

Do tapete vermelho às tragédias

• Fundada como Táxi Aéreo Marília, a TAM surgiu em 1961, fruto da união de dez jovens pilotos de monomotores. Dez anos depois, o comandante Rolim Amaro, que já havia trabalhado na empresa, foi convidado pelo novo dono da companhia, o empresário Orlando Ometto, a tornar-se sócio minoritário, com 33% das ações. No ano seguinte, Rolim adquiriu metade das ações da aérea e assumiu a direção da empresa.

A marca TAM — Transportes Aéreos Regionais, que deu origem à TAM Linhas Aéreas, surgiu em 1976, com voos voltados para o interior de São Paulo, Paraná e Mato Grosso.

A presença do comandante na porta das aeronaves para recepcionar os passageiros e o inconfundível tapete vermelho no acesso para a escada de embarque tornaram-se uma marca registrada da TAM a partir de 1989.

Na década de 90, a TAM adquiriu as aeronaves Fokker-100, lançou seu programa de fidelidade e iniciou grande processo de expansão, com Rolim à sua frente. Em julho de 2001, o comandante morreu em um acidente de helicóptero.

Dois grandes acidentes marcaram a trajetória da empresa: em outubro de 1996, com o Fokker-100 em Congonhas, que caiu logo após a decolagem e matou 99 pessoas. E em julho de 2007, também em Congonhas, na aterrissagem de um Airbus, que deixou 199 mortos.

SIGA A GENTE: TWITTER.COM/OGLOBO_ECONOMIA

TAMANHO

PP

preço pequeno smart

Entrada

R\$ 24.950,

+ 10x

de:

R\$ 2.495,

open your mind.